

## Pagamento dos funcionários da Santa Casa é discutido em reunião

Categoria: Última Hora

Data de Publicação: 10 de novembro de 2017

Crédito da Matéria: Departamento de Comunicação e Estratégia

Uma nova reunião com os trabalhadores da Santa Casa de Misericórdia, o Sindisaúde e o Executivo foi realizada nesta sexta-feira (10), no Palacio Moyses Vianna. Participaram do encontro, o prefeito Ico Charopen; o diretor administrativo do hospital, Wainer Machado; o advogado do Sindisaúde, vereador Aquiles Pires; o procurador do município, Ramzi Zeidan e o secretário da Fazenda, João Carrets, além de uma comitiva de funcionários de diversos setores do hospital.

Com as folhas de pagamento em atraso, os funcionários acumulam débitos dos meses de setembro e outubro, além de atraso de vales-alimentação e 70% do 13º salário do ano passado. Como proposta, o Executivo – com o apoio do Legislativo - apresentou o adiantamento do repasse do mês de novembro, no valor de R\$ 302 mil acrescido de R\$ 100 mil repassados pela Câmara de Vereadores. Este último valor, no entanto, ainda precisa passar por um novo processo de contratualização voltado para o repasse ao hospital.

Com este valor, a expectativa da administração do hospital é complementar o pagamento do mês de agosto aos médicos e pagar valores referentes a folha do mês de setembro dos funcionários. O Sindicato, contudo, informou que uma reunião com a diretoria da entidade e a realização de uma assembleia apontará a decisão da categoria.

O Prefeito por sua vez solicitou a compreensão e o apoio dos funcionários quando classificou ser "o pior momento da Santa Casa". Ico louvou a fibra e o empenho dos funcionários, que mesmo com salários atrasados e dificuldades financeiras continuam prestando um atendimento de qualidade a comunidade.

O procurador do município informou ainda, que o Executivo estuda a viabilidade da antecipação dos repasses do mês de dezembro. Na próxima semana, o Prefeito participará de reunião na Secretaria Estadual da Saúde, onde mais uma vez, irá solicitar os repasses em atraso do Estado para o hospital, informando o difícil quadro financeiro que se encontra a instituição.

FOTO: ÁGUIDO RICARDO/ASCOM